

A pandemia do novo coronavírus e a aceleração do ensino híbrido: a Tv Escola Curitiba no ensino a distância impactando o ensino municipal em diferentes contextos 2020

The pandemic of the new coronavirus and the acceleration of hybrid education: Tv School Curitiba in distance education impacting municipal education in different contexts

DOI:10.34117/bjdv7n6-744

Recebimento dos originais: 30/05/2021

Aceitação para publicação: 30/06/2021

Peri Mesquida

Doutor em Ciências da Educação - University of Génève

Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR

Endereço: Rua Imaculada Conceição. 1155 Prado Velho -80215-901 - Curitiba, PR -
Brasil - Caixa-postal: 16210

E-mail: mesquida.peri@pucpr.br

Joyce Carolina de Freitas

Mestranda em Educação - Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR

Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR

Endereço: Rua Imaculada Conceição. 1155 Prado Velho -80215-901 - Curitiba, PR -
Brasil - Caixa-postal: 16210

E-mail: freitas.joyce@pucpr.edu.br

RESUMO

Este estudo tem como tema compreender o impacto que teve o Canal Tv Escola Curitiba¹ ofertada pela Rede Municipal de Ensino, pela Plataforma do YouTube especificamente na modalidade EaD², e a relação de ensino aprendizagem dos cento e quarenta e cinco mil estudantes da rede que utilizam esse formato de ensino, aqui caracterizados pelos estudantes da Educação Básica, de classes sociais C, D e E. Nesse sentido, optou-se por investigar se o Canal Tv Escola Curitiba, oportuniza o protagonismo do estudante nesse formato de aulas gravadas a distância, ensino remoto sem que se possa mediar princípios de: competências e habilidades? Com os objetivos específicos de: a) registrar se a modalidade de Ensino a Distância ofertada pelo município possibilita a aprendizagem, com foco na equidade que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. b) interpretar os dados obtidos sobre as contribuições desse formato de ensino

¹ A TV Escola Curitiba é um espaço para que as crianças e estudantes da rede municipal de ensino tenham acesso a conteúdos pedagógicos durante este período de isolamento, devido à pandemia do coronavírus. O conteúdo, desenvolvido e ministrado por professores da rede municipal de ensino, foi desenvolvido conforme o currículo para o público da pré-escola, do 1.º ao 5.º Ano do Ensino Fundamental e da Educação para Jovens e Adultos (EJA). Para estudantes do 6.º ao 9.º ano do Fundamental, o conteúdo será o produzido pelo Governo do Estado. https://www.youtube.com/channel/UCNJWZ_JXiSnkAeYenC6nT0g/about

² A Educação a Distância (EAD) é considerada, segundo o decreto Decreto-Lei nº 2.494, de 10/2/1998 como, “uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados (...)”.

no ano de 2020. A pesquisa tem caráter bibliográfico, documental, com abordagem qualitativa. Os principais autores que deram apoio ao estudo foram, Boaventura (1988) e Freire (1996, 2015). A partir dos dados analisados, foi possível identificar que o formato de educação a distância, através do Canal Tv Escola Curitiba ofertada pela Rede, teve êxito na concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo, visto que até a data do escrito havia cento e cinquenta e três mil inscritos (153.000) no canal, com uma rotatividade em média de seiscentos mil à 241 milhões de acessos por vídeo, numa totalidade de quarenta e dois milhões quatrocentos e trinta e nove mil (42.439.000), quatrocentos e quarenta e sete milhões (447.000.000) de visualizações, o que certamente não dá mérito a aprendizagem, mas demonstra que procurou contemplar as aprendizagens essenciais definidas na BNCC, na seguridade do desenvolvimento das dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Essa igualdade deve valer também para as oportunidades de ingresso e permanência em uma escola de Educação Básica, sem o que o direito de aprender não se concretiza.

Palavras-Chave: Educação a Distância, Canal Tv Escola Curitiba, Direito de Aprender.

ABSTRACT

The theme of this study is to understand the impact of the “Channel Tv Escola Curitiba” offered by the Municipal Education Network, by the YouTube Platform specifically in the Distance Learning modality, and the teaching-learning relationship of the one hundred and forty-five thousand students in the network, that use this teaching format, here characterized by students of Basic Education, from social classes C, D and E. In this sense, it was decided to investigate whether the TV channel Escola Curitiba provides opportunities for the student's role in this format of recorded lessons to distance, remote learning without mediating principles of: competences and abilities? With the specific objectives of: a) registering whether Distance Learning modality offered by the municipality enables learning, with a focus on equity, which presupposes recognizing that the needs of students are different. b) interpret the data obtained on the contributions of this teaching format for the year 2020. The research is bibliographical, documentary, with a qualitative approach. The main authors who supported the study were Boaventura (1988), Freire (1996, 2015). From the analyzed data, it was possible to identify that the format of distance education, through the "Channel TV Escola Curitiba" offered by the Network, was successful in the concept that links education and care, understanding care as something inseparable from the educational process, seen that up to the date of writing, there were one hundred and fifty-three thousand subscribers on the channel, with an average turnover of six hundred thousand to 241 millions accesses per video, in a total forty-two million four hundred and thirty-nine thousand, four hundred and forty-seven millions visualizations, which certainly do not give merit to learning, but demonstrates that it sought to contemplate the essential learning defined in the BNCC, in the security of the development of the ten general competences, which constitute, in the pedagogical scope, the rights of learning and development. This equality must also apply to the opportunities to enter and remain in a Basic Education school, without which the right to learn does not materialize.

Keywords: Distance Education, TV Escola Curitiba, Right to Learn.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo foi desenvolvido para promover uma reflexão acerca do impacto que teve o Canal Tv Escola Curitiba ofertada pela Rede Municipal de Ensino e a relação de ensino aprendizagem dos cento e quarenta e cinco mil (145.000) estudantes da rede que utilizam esse formato de ensino especificamente na modalidade EaD³, aqui caracterizados pelos estudantes da Educação Básica, de classes sociais C, D e E, e as relações recíprocas entre estudante e professor, uma vez que os professores apresentadores desse canal não são os regentes e, portanto sem vínculo com os mesmos, partindo do pressuposto que as necessidades dos estudantes são diferentes, como se deu esse vínculo.

Nesse sentido, optou-se por investigar se a o Canal Tv Escola Curitiba oportuniza o protagonismo do estudante nesse formato de aulas remotas, sem que se possa mediar princípios: de competências e habilidades. Com os objetivos específicos de: a) registrar se a modalidade de Ensino a Distância ofertada pelo município possibilita a aprendizagem, com foco na equidade que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes e b) interpretar os dados obtidos sobre as contribuições desse formato de ensino para no ano de 2020.

Para auxiliar a responder a problemática suscitada, este estudo trouxe como referencial teórico em Educação Básica: Boaventura (1988) e Freire (1996 e 2015), além do documento da Base Nacional Curricular comum – BNCC sob a perspectiva da pandemia do novo coronavírus e a aceleração do ensino híbrido, pois com a impossibilidade da realização de aulas presenciais a rede buscou uma solução tecnológica para garantir a continuidade dos processos de aprendizagem.

A partir dos dados analisados, é possível identificar que o formato de educação remota, através do Canal Tv Escola Curitiba, teve êxito: na concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Mas salientamos que é preciso não confundir a transmissão online de aulas gravadas com o que é o ensino híbrido.

³ Art. 4. Instrução Normativa N.º 2

I – As ofertadas pela mantenedora, de maneira remota e sem a presença do professor e do estudante no mesmo espaço físico;

II – Metodologias desenvolvidas por meio de canal aberto de televisão, e utilizadas pelos professores e estudantes;

III – as incluídas nos planejamentos dos professores e contempladas na proposta pedagógica curricular da RME e que integram o processo de avaliação do estudante.

2 BRASIL: DAS GARANTIAS DA RESOLUÇÃO DO CNE/CP Nº 2/2020

No Brasil, grande parte das aulas presenciais ainda estão suspensas em todo o território nacional e essa situação, além de imprevisível, segue em ritmos diferenciados em cada estado e município, a depender da extensão e intensidade da pandemia.

Publicação da Resolução do CNE/CP nº 2/2020: trata das diretrizes nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, pelas instituições e pelas redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020 (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 2016, p. 6).

O Ministério da Educação homologou por meio do Conselho Nacional de Educação (CNE) e emitiu orientações as redes de ensino a fim de assegurar as aprendizagens essenciais no contexto da pandemia. Merecem destaque as orientações contidas no Parecer CNE/CP nº 5/2020 que trata da “reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia de Covid-19”; no Parecer CNE/CP nº 9/2020, que retomou essa temática com o reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020; e no Parecer CNE/CP nº 11/2020 que apresenta as “Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia”. Ambos os pareceres tiveram a finalidade de apoiar as redes de ensino a planejar e organizar as atividades escolares e pedagógicas durante a pandemia.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394/96, esclarece-se nos termos dos art. 10 e 11 - que os estados e municípios têm autonomia para organizar e manter suas instituições de ensino. Assim, a decisão sobre o ensino a distância, bem como a forma de repassar o conteúdo ocorrem no âmbito de cada rede de ensino, observadas as orientações e diretrizes legais.

A pandemia de Covid-19 afetou a educação escolar básica, que teve como imperativo a suspensão das aulas presenciais em todas as redes de ensino. Em diversas localidades do país, essa situação perdura até o presente momento, estabelecendo um cenário que impõe diferentes desafios à educação brasileira, ao demandar políticas e medidas educacionais inovadoras e eficientes para garantir o mínimo de impacto no ensino e na aprendizagem escolar (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 2016, p. 6).

2.1 O ENSINO REMOTO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA NO ANO 2020

Ao procurar descrever as ações da Secretaria Municipal de Ensino (SME), houve a necessidade de considerar a ação da SME com a Instrução Normativa N° 2 considerando a Lei Municipal n° 12090, de 19 de dezembro de 2006, que dispõe sobre a organização do sistema municipal de ensino de Curitiba (SISMEN);

Estabelece orientações para realização das atividades pedagógicas para a Educação Infantil (Pré-Escola), Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA) Fase I e Educação Especial das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, em decorrência da pandemia causada pela COVID19 (SECRETARIA MUNICIPAL DE CURITIBA, 2020, p.1).

Considerando a Lei Federal n.º 13979, de 06 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus responsável pelo surto de 2019; considerando o Decreto Municipal n° 421, de 16 de março de 2020, que declara situação de emergência em saúde pública, em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19) suspende totalmente, no período de 23 de março a 12 de abril de 2020, as atividades desenvolvidas nas unidades educacionais, inclusive aquelas de formação continuada e a semana de estudos pedagógicos da unidade como forma de antecipação do recesso escolar do mês de julho do corrente ano letivo; considerando a Medida Provisória n° 934, de 01 de abril de 2020, que estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei n.º 13979/2020; considerando o Decreto Municipal n° 525, de 09 de abril de 2020, que altera o Decreto Municipal n° 421/2020 e prorroga a suspensão das atividades presenciais desenvolvidas nas unidades educacionais no período compreendido entre 13 de abril até 02 de maio do corrente ano prevendo a reposição e/ou atividades escolares não presenciais como forma de assegurar o cumprimento das 800 horas.

RESOLVE:

Art. 1.º Estabelecer orientações para realização das atividades pedagógicas para a Educação Infantil (Pré-Escola), Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA) Fase I e Educação Especial das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, em decorrência da pandemia causada pela COVID-19. Parágrafo único. As atividades pedagógicas previstas no caput deste artigo terão início no dia 13 de abril de 2020 e serão automaticamente finalizadas por meio da suspensão da situação de emergência em saúde pública.

Art. 2.º Fica sob a responsabilidade da Secretaria Municipal da Educação (SME), a oferta das atividades pedagógicas para Educação Infantil (Pré-Escola), os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA) Fase I e Educação Especial. Estabelece orientações para realização das atividades pedagógicas para a Educação Infantil (Pré-Escola), Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA) Fase I e Educação Especial das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, em decorrência da pandemia causada pela COVID19.

[...]

Art. 6.º Para a oferta das atividades pedagógicas por meio das videoaulas serão disponibilizados aos estudantes e professores canais abertos de televisão:

§1º Educação Infantil (Pré-Escola), anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA) Fase I e Educação Especial: um (1) canal aberto (9.2), de segunda-feira à sexta-feira, conforme grade horária da SME disposta no ANEXO I deste documento.

§ 2º Anos finais: dois (2) canais abertos com cobertura estadual, seguindo cronograma da SEED, respeitando a distribuição curricular de cada disciplina, conforme grade horária – Anexo II deste documento: I – um canal (7.2) para as aulas do 8º e 6º anos; II – um canal (7.3) para oferta das aulas do 9º e 7º anos.

Art. 7º. Para fins de registro, os estudantes deverão utilizar um caderno para execução das atividades propostas nas videoaulas. (SECRETARIA MUNICIPAL DE CURITIBA, 2020, p. 2 - 4).

Essas ações resultaram na parceria entre a SME a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (SEED) que passou a disponibilizar videoaulas gravadas pelos professores das redes municipal e estadual, conforme o Art. 5.º da mesma normativa, utilizando os seguintes meios:

- I. transmissão ininterrupta de todas as disciplinas constantes no currículo de cada ano/série em canal aberto de televisão;
- II. disponibilização no Portal da Educação <https://educacao.curitiba.pr.gov.br/> e na página oficial da Secretaria Municipal da Educação no Facebook <https://facebook.com/smecuritiba> para acesso às aulas apresentadas no canal aberto de televisão. (SECRETARIA MUNICIPAL DE CURITIBA, 2020, p. 2).

O Canal aberto (9.2) Tv Paraná Turismo em UHF⁴, Canal Tv Escola Curitiba, através da plataforma do YouTube⁵ compartilha as videoaulas para a Educação Infantil - Pré-Escola -, anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA) Fase I e Educação Especial, de segunda-feira a sexta-feira, de acordo com o currículo do ano/série, ficando o conteúdo disponível para acesso todos os dias após os horários de encerramento, e nos sábado com adequações metodológicas para a revisão dos conteúdos trabalhados durante a semana. Já para os anos finais organizadas na forma de 5 (cinco)

⁴ Para assistir à programação, é necessário antena para acessar o canal UHF

⁵ YouTube é uma plataforma de compartilhamento de vídeos com sede em San Bruno, Califórnia. O serviço foi criado em fevereiro de 2005, por Chad Hurley e Steve Chen, dois funcionários de uma empresa de tecnologia situada em São Francisco, EUA. <https://brasilecola.uol.com.br/informatica/youtube.htm>

aulas diárias de 45 (quarenta e cinco) a 50 (cinquenta) minutos, de acordo com o currículo da série/ano. As videoaulas para a Educação Infantil (Pré-Escola), anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA) Fase I e Educação Especial, serão ministradas pelos professores da Secretaria Municipal da Educação e para os anos finais serão ministradas por professores da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte.

3 OS CAMINHOS DA PESQUISA

Para isso, como metodologia foi utilizada a pesquisa bibliográfica considerada uma fonte de coleta de dados secundária, a qual pode ser definida como contribuições culturais ou científicas realizadas no passado sobre um determinado assunto, tema ou problema que possa ser estudado.

[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, etc. [...] e sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...] (LAKATOS e MARCONI, 2001, p. 183).

Já a pesquisa documental, no âmbito da abordagem qualitativa, engloba diversos métodos que são utilizados de forma a se aproximar da realidade social. Sendo o método da pesquisa documental (BOGDAN & BICKLEN, 2013) aquele que busca compreendê-la de forma indireta por meio da análise dos inúmeros tipos de documentos produzidos pelo homem.

Dessa forma, a pesquisa documental autoriza a realizar estudos como esta pesquisa, já que a partir dela os participantes do estudo têm a oportunidade de produzirem e reproduzirem conhecimentos. A pesquisa, de natureza qualitativa do tipo revisão bibliográfica, contou com a análise de documentos e revisão bibliográfica.

Por pesquisa qualitativa, o autor define que significa ser “rica em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas, e de complexo tratamento estatístico” (BOGDAN e BIKLEN, 1994, p. 16). Esses dados são geralmente recolhidos em contextos naturais, sem necessariamente se levantar ou tentar comprovar hipóteses ou medir variáveis, buscando apreender as diversas perspectivas dos sujeitos e os fenômenos em sua complexidade.

Os autores também afirmam que a abordagem qualitativa é denominada naturalista “[...] porque o investigador frequenta os locais em que naturalmente se verificam os fenômenos nos quais está interessado, incidindo os dados recolhidos nos

comportamentos naturais das pessoas” (BOGDAN e BIKLEN, 1994, p. 17) e em suas interações com o meio e os demais, onde constroem seus repertórios de significados.

3.1 CATEGORIAS DE ANÁLISE

Coleta realizada pelo Google Formes enviado a gestora/diretora da escola Municipal Osvaldo Arns, núcleo Tatuquara – Curitiba (Paraná). A pesquisadora tratou os dados para que pudesse validar o arquivo. É relevante destacar que a diretora autorizou a divulgação das informações administrativas para o estudo, conforme Termo de Consentimento Livre

No quadro 01, apresenta-se a caracterização dos dados quantitativos da plataforma Tv Escola Curitiba, envolvida na pesquisa, no quadro 02 a caracterização dos dados quantitativos do público da Escola envolvida na pesquisa, e no quadro 3 a porcentagem de alunos da escola que utilizam a plataforma e participam do ensino remoto, envolvidos na pesquisa.

Quadro 1 - Caracterização dos dados da de alcance da Tv escola Curitiba

Inscritos no canal	Acesso por videoaula	Número de vídeos postados	Escolas municipais e CEMEIs da rede	Professores da rede que acessam diariamente	Visualizações no total
154 mil	697 mil a 241 acessos por vídeo	4083	185 escolas e 230 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs).	11 mil	42.932.242

Fonte: elaborado pela autora, com base nos dados obtido - <https://educacao.curitiba.pr.gov.br/> e https://www.youtube.com/channel/UCNJWZ_JXiSnkAeYenC6nT0g/about (2021).

Quadro 2 - Caracterização dos dados quantitativos do público envolvido na pesquisa

Número de alunos matriculados na escola	Média de idade	Classe social	Com atendimentos especializados
830	4 a 11	C, D, E	52

Fonte: elaborado pela autora, com base nos dados obtidos no Google Formes (2021).

Quadro 3 - porcentagem de alunos que utilizam envolvido pesquisa.

Assistem pela plataforma do you tub e realizam as atividades impressas	Canal aberto (9.2) tv paraná turismo em UHF E realizam as atividades impressas	Não assistem Em nenhum dos dois canais ofertados	Sem acesso as videoaulas e nem retiram os kits pedagógicos (físicos) ofertados
50%	10%	28%	11%

Fonte: elaborado pela autora, com base nos dados obtidos no Google Formes (2021).

Sendo que 830 alunos das classes C, D, E, entre 4 e 11 anos, matriculados na escola participaram da pesquisa, desses 52 com atendimentos especializados. Para analisar os dados coletados do formulário, a pesquisa contou com o método de análise de conteúdo proposto por Bardin (2011, p. 15) que “[...] é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplica a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados”.

Bardin (2011) destaca três fases fundamentais para realizar esta análise, quais sejam: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. No Quadro 4, são apresentadas as etapas da análise qualitativa efetuada.

Quadro 4 - Etapas da análise do conteúdo, a partir das entrevistas.

Fase 1 – Pré-análise	O formulário foi preenchido pela direção da escola, posteriormente os dados foram tabulados e salvos em um arquivo de Word para poderem ser validados pela direção.
Fase 2 – Exploração do Material	Após a validação, criou-se categorias e subcategorias de análises para as falas.
Fase 3 - Tratamento dos resultados (AC)	as categorias de análise estabelecidas foram: número de alunos matriculados na escola, média de idade, classe social, com atendimento especializados, assistem pela plataforma do YouTube e realizam as atividades impressas, canal aberto (9.2) tv paraná turismo em UHF, e realizam as atividades impressas, não assistem e não realizam as atividades impressas, só realizam as atividades impressas. Após a análise, os dados foram categorizados, conforme consta do Quadro 5, identificando-se sua incidência.

Fonte: A autora (2021).

Os dados do formulário foram analisados e categorizados, conforme demonstrado no Quadros 05. Esta análise originou oito categorias e três subcategorias, as quais possibilitam compreender a relação entre a oferta do ensino remoto através da plataforma YouTube e o canal aberto (9.2) Tv Paraná Turismo em UHF, e a relação de ensino aprendizagem dos cento e quarenta e cinco mil (145.000) estudantes da rede que utilizam esse formato de ensino, aqui caracterizados pelos oitocentos e trinta (830) estudantes da Escola Municipal Osvaldo Arns – Tatuquara e Curitiba (Paraná).

Quadro 5 – Categorias de análise

Categoria	Subcategoria	Incidência
Assistem pela plataforma do YouTube e realizam as atividades impressas	Apoio Pedagógico familiar	Com apoio de um adulto (439) Faz sozinho (11)
Canal aberto (9.2) tv paraná turismo em UHF e realizam as atividades impressas	Com Apoio parcial	Sem internet (8) Com apoio parcial adulto (321) Faz sozinho (11)
Não assistem e não realizam as atividades impressas	Sem atuação dos pais para apoio pedagógico	Sem a possibilidade de ajuda pedagógica pela família (6) O estudante não aceita (0)

Fonte: A autora, (2021).

Após a análise dos dados, é possível identificar que a categoria com maior incidência foi: assistem pela plataforma do YouTube e realizam as atividades impressas, com quatrocentos e trinta e nove (439) apontamentos, seguida da categoria Canal aberto (9.2) TV Paraná Turismo em UHF e realizam as atividades impressas, com trezentos e vinte e uma (321) incidências. Na sequência, não assistem e não realizam as atividades com zero ocorrências.

4 ANÁLISE DOS DADOS

É possível identificar que esse formato de ensino foi aceito e efetivado pelos estudantes da rede municipal de Ensino de Curitiba. Em relação à primeira categoria – Assistem pela plataforma do YouTube e realizam as atividades impressas – entendemos que as crianças participam ao próprio modo dando como devolutiva as atividades impressas enviadas quinzenalmente.

No que diz respeito a categoria dois – Canal aberto (9.2) TV Paraná Turismo em UHF e realizam as atividades impressas - ressaltamos que para ter essa programação é necessário antena para acessar o canal UHF, com essa consideração é compreensível que a grande maioria escolha a plataforma do YouTube, mesmo os que não têm acesso à internet, mas que através dos smartphone dos pais conseguem acessar.

Quanto à terceira categoria – Não assistem e não realizam as atividades impressas - verificou-se que onze estudantes não acompanham as videoaulas e também não realizam as atividades impressas, para essas famílias é realizado um plano de ação para resgatá-las e garantir os direitos de aprendizagens, também a EPA, equipe Pedagógica Administrativa, faz busca ativa, vai ao endereço desse aluno, encaminha para outros secretárias os dados, e é realizado um trabalho coletivo para melhor atender o aluno e a família.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no estudo elaborado e nas reflexões realizadas após a análise dos dados, entendeu-se que esse formato de ensino teve a adesão de mais de 78% dos estudantes da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, a partir do mês de abril de 2020, possibilitou os estudantes que impossibilitados de ir até o espaço físico da escola, tivessem acesso à educação mesmo ficando em casa. Pela plataforma YouTube, as videoaulas da Tv Escola Curitiba trouxeram a proposta de continuidade do currículo para a Educação Infantil, e para os anos iniciais com os conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia,

História, Ensino Religioso, Arte, Ciências, Literatura, Direitos Humanos e Família, Programa Linhas do Conhecimento, Educação Física, além da EJA.

A equipe da SME técnica e os professores da Secretaria Municipal da Educação, através de aulas temáticas, ministram os conteúdos com base no currículo da Rede para a pré-escola, estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e os do Ensino de Jovens e Adultos fase I, já para os para estudantes do 6º ao 9º ano do Fundamental o material é produzido e disponibilizado pelo Governo do Estado do Paraná.

Hoje o canal tem cento e cinquenta e quatro mil (154.000) inscritos, com uma rotatividade em média de seiscentos mil à 241 milhões acessos por vídeo, numa totalidade de quarenta e dois milhões quatrocentos e trinta e nove mil (42.439.000), quatrocentos e quarenta e sete milhões (447.000.000) de visualizações no total, nesse percentual total somou-se os onze mil profissionais do magistério que diariamente acessam quatro aulas por dia, obrigatoriedade de registro para planilha e para formular as atividades enviadas nos kits pedagógicos. Para tanto, esse dado não é somente de acesso dos estudantes.

Enfatiza-se que a rápida resposta em disponibilizar um recurso online para apoiar o processo de aprendizagem obteve êxito no que diz respeito a manutenção dos estudos e que vão ao encontro com as diferentes experiências internacionais – De Políticas Educacionais na Pandemia da Covid-19: O que o Brasil Pode Aprender com o Resto do Mundo? (WORLD BANK, 2020).

A partir de Freire compreende-se a relação entre a formação do sujeito e a sociedade construída por esses sujeitos, logo para se viver em uma sociedade democraticamente mais justa socialmente e politicamente é necessária uma educação que humaniza o processo de ensino e aprendizagem.

A elaboração de videoaulas baseadas no currículo da rede Municipal de Ensino com conteúdos gratuitos e de amplo acesso através dos canais disponibilizados e o incentivo e a orientação as famílias, através dos professores regentes das turmas, legitimaram o processo de desenvolvimento cognitivo, linguístico e emocional dos estudantes, superando a vulnerabilidade social e a protegendo os direitos humanos fundamentais.

A educação a distância, nesse sentido, teve como estratégia o ensino focado na ética e respeito a autonomia do estudante, uma vez que, sendo a distância a responsabilidade e a organização com os estudos ficaram por conta das famílias.

Na pedagogia da autonomia, de Paulo Freire, compreendemos como esta é essencial para a formação do cidadão em sua totalidade. “É a convivência amorosa com

seus alunos e na postura curiosa e aberta que assume e, ao mesmo tempo, provoca-os a se assumirem enquanto sujeitos sócios-históricos-culturais do ato de conhecer” (FREIRE, 1996, p. 11).

A autonomia e a emancipação são partes constituintes e fundamentais no cotidiano das pessoas e não poderia ser diferente com os estudantes da rede que foram acometidos por uma pandemia que os impediu de ir até a escola, mas não impediu o seguimento dos estudos. As medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus que ocasionou o ensino remoto na rede municipal de ensino de Curitiba, modificou o formato de ensino e aprendizagem, mas não a essência do currículo.

A construção da criticidade e da autonomia deve ser gradativa e assegurada a todos os níveis e modalidades de ensino. Como bem observa Paulo Freire (1996, p.121), “ninguém é autônomo primeiro para depois decidir. A autonomia vai se constituindo na experiência de várias e inúmeras decisões que vão sendo tomadas”. E com o aceleramento das tecnologias utilizados pelos estudantes e simplicidade de estar na frente da televisão, do computador, do smartphone ou do tablet para participar de uma aula, essa autonomia é ainda mais provocada a ser desenvolvida. Assim, as aulas são assistidas por meio da internet e, mesmo não havendo comunicação física entre o estudante e professor, existe uma ligação pedagógica que não o permite afastar-se da escola.

Nessa perspectiva, acredita-se que o EAD é uma ferramenta em busca da democratização do ensino já que é mais flexível. Esta democratização do ensino perpassa também pela humanização do processo pedagógico e da relação entre o estudante e o professor. Afinal, “não há outro caminho senão o da prática de uma pedagogia humanizadora, em que a liderança revolucionária, em lugar de se sobrepor aos oprimidos e continuar mantendo-os como quase “coisas”, com eles estabelece uma relação dialógica permanente” (FREIRE, 2015, p. 77).

Além disso, contribui para o crescimento dos que já estão no mercado de trabalho e para os graduandos que tencionam estudar com essa modalidade de ensino, mas não possuem condições financeiras e/ou tempo para o presencial.

Portanto, essa modalidade de ensino deve atender tanto jovens como adultos chefes de família e que possuem, muitas das vezes, jornada diária superior a oito horas de trabalho, além das tarefas domésticas e de maternidade/paternidade. Deve atender ainda pessoas em situação diversas. Para alcançar esses objetivos, a educação a distância vem como complemento para equiparar esses sujeitos.

A Rede teve a preocupação em alcançar a todos, garantido que nenhum estudante indiferente de sua condição aprendente ficasse para trás, para essa ação o Departamento de Inclusão e Atendimento Educacional Especializado (DIAEE) disponibilizou aulas para crianças e estudantes em inclusão com adequações metodológicas, aos sábados.

O departamento coordena o atendimento de estudantes com transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, deficiência, transtorno de conduta e transtornos funcionais específicos (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, dislexia, discalculia, disortografia e disgrafia). O Atendimento Educacional Especializado também continuará sendo realizado de forma remota para os estudantes que frequentam as Salas de Recursos de Aprendizagem, Salas de Recursos Multifuncionais e os Centros Municipais de Atendimento Educacional Especializado (CMAEEs).

Com tudo o que foi exposto, pode-se dizer que ao deixar o indivíduo livre para escolha (com pequena influência familiar) o fator que passa a preponderar no processo de decisão do futuro profissional é o pessoal. Em outras palavras, é o processo de amadurecimento daquele indivíduo dentro do contexto social em que está inserido (amigos, a geração vivida, influência cultural) que o faz ter mais liberdade para decidir a sua profissão.

A pesquisa abrangeu a escolha por amostragem, uma escola municipal de Curitiba, para representar o todo. Dessa forma, entende-se que no caso específico deste trabalho constatou-se o êxito da plataforma utilizada pela rede Municipal de Ensino de Curitiba, pois nesse envolvimento os estudantes tiveram plena liberdade de estudar e serem apoiados por suas famílias na organização para assistir as videoaulas e fazer as atividades. Vale ressaltar que o ambiente familiar tem a sua contribuição desse êxito, mas não pode ser visto como ponto determinante.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação*. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.
- BASE Nacional Comum Curricular (BNCC). Ministério da Educação, Brasília, 2018. Disponível em: [BNCC_28mar.indb \(mec.gov.br\)](#). Acesso em: 28 abril. 2021.
- ESTUDANTES começam a assistir às videoaulas na TV e no YouTube. Prefeitura Municipal de Curitiba. Curitiba, 2021. Educação. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/estudantes-comecam-a-assistir-as-videoaulas-na-tv-e-no-youtube/55614>. Acesso em: 12 maio. 2021.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- LAKATOS, Eva Maria.; MARCONI, Marina Andrade. *Fundamentos metodologia científica*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- LEI de Diretrizes e Base da Educação. Senado Federal, Brasília, 2020. Disponível em: [Lei_diretrizes_bases_4ed.pdf \(senado.leg.br\)](#)>. Acesso em: 01 maio. 2021.
- INSTRUÇÃO Normativa N° 2. Secretaria Municipal de Curitiba, Curitiba. Educação, 2020. Disponível em: [normativa 2 SME.pdf](#). Acesso em: 29 maio. 2021.
- PAINEL de Monitoramento auxiliará na tomada de decisões em relação à Covid-19. Governo do Brasil. Brasília, 2021. Educação. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2021/05/painel-de-monitoramento-auxiliara-na-tomada-de-decisoes-em-relacao-a-covid-19>. Acesso em: 29 maio. 2021.
- PESQUISA e Conhecimento. Insper, 2020. Disponível em: <https://www.insper.edu.br/pesquisa-e-conheciment>. Acesso em: 29 maio. 2021.
- POLÍTICAS Educacionais na Pandemia da COVID-19: o que o Brasil pode aprender com o resto do mundo? World Bank. 2020. Educação. Disponível em: <https://www.worldbank.org/pt/country/brazil/publication/brazil-education-policy-covid-19-coronavirus-pandemic>. Acesso em: 30 maio. 2021.
- RELATÓRIO Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil. Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED). São Paulo, 2020. Disponível em: http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/. Acesso em: 02 mar. 2021.
- Resolução CNE/CES 1/2016. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de março de 2016, Seção 1, págs. 23-24. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2016-pdf/35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf/file>. Acesso em: 04 abril. 2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa. O social e o político na transição pós-moderna. Oficina do Centro de Estudos Sociais nº 10. 1988.

SECRETARIA da Educação divulga grade de aulas. Secretaria da Educação. Curitiba, 2021. TV Escola. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/secretaria-da-educacao-divulga-grade-de-aulas/58021> . Acesso em: 29 maio. 2021.